



FLEURY, Glauce. Parceria entre Anglo e IAC garante estágio a estudantes. Correio Popular, Campinas, 18 jun., 2000.

Parceria entre Anglo e IAC garante estágio a estudantes

GLAUCE FLEURY

glauce@cpopular.com.br

Em busca de experiência, o Anglo Campinas e o Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) firmaram ontem uma parceria que vai possibilitar estágio na área de biologia a 16 estudantes do 2º ano do ensino médio. Eles desenvolverão, em seis meses, trabalhos ligados ao Centro de Horticultura do IAC.

De acordo com o pesquisador científico do IAC, Newton do Prado Granja, da área de Raízes e Tubérculos, é a primeira vez que a instituição abre as portas a alunos do ensino médio. "Estamos convencidos de que eles podem participar do estágio com proficiência profissional e contribuição com os projetos de pesquisa em andamento", avalia.

O estágio será realizado em três setores: laboratório de cul-

tura de tecidos vegetais, cultivo em casas de vegetação ou ambiente protegido (popularmente conhecido como estufa) e biblioteca setorial. "A responsabilidade dada aos estudantes será compatível à formação deles", esclarece Granja.

Durante o estágio no IAC, os alunos do Anglo farão um rodízio a cada bimestre, para que todos participem das três áreas de atuação. "Não será um trabalho mecânico, eles de fato estarão executando uma tarefa", ressalta. "Eles terão uma vivência antecipada e uma iniciação na área de pesquisa".

O diretor pedagógico da Universidade Campinas do Anglo, Carlson Luis Pires de Toledo, acredita que o estágio contribuirá para desenvolver as habilidades requeridas aos alunos pelos novos Parâmetros Curriculares do Ministério da Educação (MEC).

Segundo Toledo, dentro da nova proposta dos parâmetros

do MEC, é essencial a formação para o exercício da cidadania e do mercado de trabalho. "Não se pode abandonar a educação balizada pelos vestibulares", admite. "Mas a globalização e as reformas propostas pelo MEC são pertinentes e necessárias".

A disciplina de Biologia foi escolhida, informa o diretor pedagógico, por se tratar de uma área de interesse dos alunos. "Eles poderão aprender sobre pesquisa científica e sua importância para o País", considera.

Um dos critérios para seleção dos estagiários foi a consciência do que se busca no estágio.

O projeto "Saber Fazer", criado pelo Anglo Campinas, visa estimular a pesquisa além das salas de aula. "Isso vai constar no currículo do aluno", comenta Toledo. Participam alunos do 2º ano porque é uma série sem as novidades do ensino médio, que acontecem no 1º, e ainda distante do vestibular.

"A idéia é fazer dessa atividade uma rotina, já que a educação mudou pouco em face das necessidades do mercado de trabalho", analisa

► **Acordo vai possibilitar a alunos do ensino médio desenvolver trabalhos e pesquisas na área de biologia**



Alunos do Anglo durante aula no Instituto Agrônomo de Campinas, ontem: oportunidade de estágio